



ÁSIA/SÍRIA - Arcebispo Hindo: “não queremos um “Estado curdo” na província síria de Jazira”

Hassaké (Agência Fides) – “Os únicos que querem criar uma região autônoma administrada pelos curdos no norte da Síria são os militantes do PKK, partido de Abdullah Ocalan. No entanto, o projeto não recebe consensos nem dos outros curdos, nem das tribos muçulmanos e nem de nós, cristãos”. Assim, o Arcebispo sírio-católico Behnam Hindo descreve à Agência Fides as reações dominantes em meio à população local ante os boatos sobre a possível criação de uma área autônoma no nordeste da Síria, subtraída ao controle do governo central de Damasco e politicamente hegemônica pelas formações curdas.

Recentemente, o Partido democrático curdo (PYD), expressão síria do Partiya Karkeren Kurdistan (PKK) declarou a intenção de criar uma região autônoma curda na província síria de Jazira, que na mídia curda já é indicada com o nome curdo de Rojava. “Nos encontros dos comitês que reúnem os chefes das várias comunidades étnicas e religiosas”, explica o arcebispo Hindo, titular da eparquia de Hassakè-Nisibi “já rechaçamos a proposta de criar uma Assembleia constituinte e uma Assembleia popular para proclamar a autonomia da região. A maioria dos curdos não quer criar um organismo político autônomo no qual a liderança seja exercida pelo grupo étnico ou religioso prevalente. No máximo, pode-se propor uma confederação de comunidades locais que institua novas relações com o poder central de Damasco. Historicamente, os recursos produzidos na província de Jazira sempre foram saqueados pela administração estatal. O arcebispo Hindo enquadra os anseios autonomistas inspirados pelo PKK no contexto no conflito em ato: “Nesta área da Síria, as milícias curdas do PKK estão se confrontando com os grupos islâmicos filiados a Al-Quaeda. Pagam um alto preço de sangue, e creio que este sacrifício deverá ter, mais cedo ou mais tarde, uma compensação política”. (GV) (Agência Fides 11/10/2013).